

**ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
Nº 014/2012/TJ/PA QUE ENTRE SI
CELEBRAM O TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ, MINISTÉRIO
PÚBLICO DO ESTADO E SECRETARIA
DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO
DO PARÁ**

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ, pessoa jurídica de Direito Público, com sede na Av. Almirante Barroso, nº 3089, Bairro do Souza, CEP 66.613-710, Belém – Pará, inscrito no CNPJ/MF nº 04.567.897/0001-90, doravante denominado TJ/PA, neste ato representado por sua Presidente Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA, portadora da carteira de identidade nº. 1616373 SSP/PA, inscrita no CPF/MF nº. 004.346.982-53, residente e domiciliada na cidade de Belém/PA, a SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ, doravante denominada SEGUP/PA neste ato representada por seu Secretário em exercício, CORONEL MÁRIO ALFREDO SOUZA SOLANO, o MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, doravante denominado MP/PA neste ato representado por seu Subprocurador-Geral de Justiça para a área técnico-administrativa, DR. JORGE DE MENDONÇA ROCHA, resolvem de comum acordo e na melhor forma de direito, celebrar o presente Acordo de Cooperação, com fundamento no art. 116 da Lei nº. 8.666/93 e alterações posteriores, mediante as Cláusulas e condições a seguir enumeradas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto estabelecer formas de cooperação para cumprimento da Meta nº. 08 das Propostas de Ação para Implantação do Plano de Gestão para Varas Criminais e de Execução Penal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), bem como o disposto no Manual Prático de Rotinas das Varas Criminais e de execução Penal, especificamente no Capítulo 1. Fase Pré-processual: Inquérito Policial, que recomenda a tramitação do inquérito policial diretamente entre a Polícia e o Ministério Público.

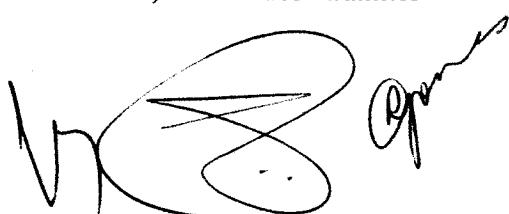
CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – Compete aos Partícipes:

2.1.1 – Viabilizar o necessário para a devida e plena execução do presente Acordo de Cooperação, cabendo aos gestores técnicos a elaboração e apresentação do Plano de Trabalho quanto ao desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais, e aos gestores administrativos cabe a elaboração e apresentação do Plano de Trabalho para a tramitação dos processos físicos, no prazo de 60 (sessenta) dias, prorrogável conforme acordo entre os participes;

2.1.2 – Discriminar e identificar, em todas as tramitações, os feitos que envolvam violência doméstica e familiar contra a mulher;

2.1.3 – Atuar conforme a legislação que rege as suas competências, no tangente ao processamento do Inquérito Policial, e conseqüentes procedimentos, além dos trâmites especificados nos itens a seguir:





2.2 – Compete à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará/Polícia Civil

2.2.1 – Encaminhar o Inquérito Policial concluído, relatado ou com requerimento de prorrogação de prazo para encerramento, diretamente ao Ministério Público, ficando os respectivos instrumentos do crime e objetos que interessem à prova sob guarda da Polícia, até que o Membro do Ministério Público do Estado do Pará determine à autoridade policial, mediante ofício, a apresentação das provas em juízo, após oferecimento da denúncia ou pedido de arquivamento;

2.2.2 – Desenvolver sistema eletrônico de informação compatível com o Ministério Público e com o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, para tramitação direta do Inquérito Policial, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses;

2.2.3 – Indicar os respectivos gestores, ficando, desde já, nomeados o Sr. **Mário Bastos** como gestor administrativo e o Sr. **Altemir Nunes Pacheco**, como gestor técnico deste Acordo de Cooperação perante a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará/Polícia Civil.

2.3 – Compete ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará

2.3.1 – Receber e distribuir os Inquéritos Policiais oriundos do Ministério Público, com manifestação, bem como receber os inquéritos policiais e outras peças informativas da Polícia Civil, nos seguintes casos:

- Inquérito instaurado a pedido do ofendido ou de seu representante legal, para instruir ação penal privada, que deva aguardar, em juízo, a iniciativa da parte interessada;
- Comunicação de prisão em flagrante e inquérito policial relacionado à decisão sobre *habeas corpus*, relaxamento e liberdade provisória;
- Requerimento de medidas cautelares criminais, tais como, prisão temporária e preventiva, busca e apreensão, produção antecipada de provas, medidas assecuratórias, restituição de coisas apreendidas, interceptação telefônica, quebras de sigilo em geral, entre outras.

2.3.2 - Desenvolver sistema eletrônico de informação compatível com a tramitação direta do inquérito policial da Polícia Civil ao Ministério Público, com recebimento da ação penal e de outras manifestações ministeriais, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses;

2.3.3 – Indicar os respectivos gestores, ficando, desde já, nomeados a **Excelentíssima Senhora Juíza, Dra. Andréa Cristine Corrêa Ribeiro**, como gestora administrativa e o **Secretário de Informática do TJPA, Sr. Fábio Cézar Massoud Salame da Silva**, como gestor técnico deste Acordo de Cooperação perante o Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

2.4 – Compete ao Ministério Público do Estado do Pará

2.4.1 – Receber os inquéritos policiais diretamente da Polícia Civil;

2.4.2 – Devolver os inquéritos policiais diretamente à Polícia Civil, caso necessite de diligências complementares e de prorrogação para seqüência de investigações;

2.4.3 – Remeter os autos de inquérito policial ao Tribunal de Justiça, no caso de denúncia, pedido de arquivamento, conflito de competência, requerimento de prisão, de medida cautelar, outras manifestações, ou quando houver investigado preso;

2.4.4 – Desenvolver sistema eletrônico de informação compatível com a tramitação direta do inquérito policial da Polícia Civil ao Ministério Público, e remessa ao Tribunal de Justiça, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses;

2.4.5 – Indicar os respectivos gestores, ficando, desde já, nomeados o Dr. Marcos Antônio das Neves como gestor administrativo, e o Sr. Paulo Sérgio dos Santos Costa como gestor técnico deste Acordo de Cooperação perante o Ministério Público do Estado do Pará.

CLAÚSULA TERCEIRA – DO SISTEMA ELETRÔNICO PARA TRANSMISSÃO E TRAMITAÇÃO DIGITAL DO INQUÉRITO POLICIAL

3.1.1 – Decorrido o prazo estabelecido no item 2.1.1 da Cláusula Segunda, com a apresentação do Plano de Trabalho para o desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais, competem aos partícipes viabilizar as necessárias e indispensáveis medidas para a devida e plena execução do referido Plano, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis desde que comprovadamente necessário;

3.1.2 – Os partícipes deverão proceder ao necessário à interoperabilidade de dados entre os sistemas de informática desenvolvidos por seus gestores técnicos, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da apresentação do Plano de Trabalho, prorrogáveis desde que comprovadamente necessário, observados os itens 2.2.2, 2.3.2 e 2.4.4 da Cláusula Segunda.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Acordo de Cooperação será de **60 (sessenta) meses**, a contar da data de sua assinatura, podendo ser alterado, mediante Termo Aditivo, após manifestação dos partícipes.

CLÁUSULA QUINTA – DAS ALTERAÇÕES

O presente Acordo de Cooperação poderá ser alterado pelos partícipes, de comum acordo, exceto no tocante ao seu objeto.

CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS

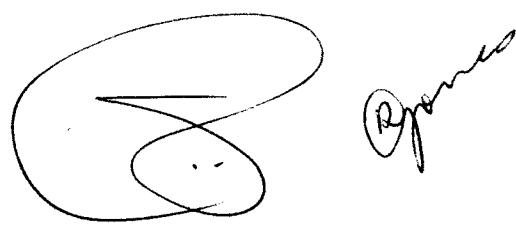
O presente Acordo de Cooperação não implicará em transferência de recursos entre os partícipes, que se comprometem a arcar, na competência de seus órgãos, com eventuais custos que advierem de sua execução.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO ACOMPANHAMENTO

Ficam nomeados o Dr. Marcos Antonio Ferreira das Neves, Procurador de Justiça, e a Dra. Andréa Cristine Corrêa Ribeiro, MM Juíza de Direito em auxílio da Presidência do TJ/PA, para acompanhar o desenvolvimento dos objetivos deste Acordo de Cooperação

CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO E DA DENÚNCIA

O presente instrumento poderá ser denunciado, de comum acordo entre os partícipes, mediante notificação prévia no prazo mínimo de 30 (trinta) dias e, rescindido unilateralmente, por infração de quaisquer Cláusulas ou condições estabelecidas neste instrumento.





CLÁUSULA NONA - DA PUBLICAÇÃO

O Tribunal de Justiça providenciará publicação deste instrumento e de seus aditivos, se ocorrerem, no Diário Oficial do Estado do Pará no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua assinatura, em conformidade com o disposto no art. 28, § 5º da Constituição do Estado do Pará.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO FORO

Fica eleito o foro de Belém, Capital do Estado do Pará, para dirimir eventuais questões oriundas deste instrumento, não resolvidas administrativamente.

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza seus efeitos jurídicos e legais.

Belém (PA), 10 de agosto de 2012.

Raimunda do Carmo Gomes
Desembargadora RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
Presidente do TJ/PA

Quocf
CORONEL MÁRIO ALFREDO SOUZA SOLANO
Secretário de Segurança Pública do Estado do Pará, em exercício

M
JORGE DE MENDONÇA ROCHA
Subprocurador Geral de Justiça para a área técnico-administrativa
Ministério Público do Estado do Pará

Testemunhas:

1. *Djalil Parreira do Souza*
CPF

Augusto Nogueira Noronha
CPF

ANEXO ÚNICO

PLANO DE TRABALHO

1- DADOS CADASTRAIS

Orgão/Entidade Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJPA	CNPJ 04.567.897/0001-90		
Endereço Av. Almirante Barroso, nº 3089			
Cidade BELÉM	UF PA	CEP 66.613-710	DDD/Telefone
Nome do Responsável RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA			CPF 004.346.982-53
CI/Orgão Expedidor 1616373 SSP/PA	Cargo/Função DESEMBARGADORA/PRESIDENTE		

Orgão/Entidade Ministério Públiso do Estado do Pará – MPPA	CNPJ 05.054.980/0001-58		
Endereço Rua João Diogo, nº 100			
Cidade BELÉM	UF PA	CEP 66.015-160	DDD/Telefone (91) 4006 - 3411
Nome do Responsável ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA			CPF
CI/Orgão Expedidor	Cargo/Função PROCURADOR DE JUSTIÇA/PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA		

2- OBJETO

Descrição Estabelecer formas de cooperação para cumprimento da Meta nº. 06 das Propostas de Ação para Implantação do Plano de Gestão para Varas Criminais e de Execução Penal do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), bem como o disposto no Manual Prático de Rotinas das Varas Criminais e de execução Penal, especificamente no Capítulo 1. Fase Pré-processual: Inquérito Policial, que recomenda a tramitação do inquérito policial diretamente entre a Polícia e o Ministério Público.	Período da execução	
	Início 08/2012	Término 08/2017
Especificações Implantação da tramitação do inquérito policial diretamente entre a Polícia e o Ministério Público		
Justificativa da proposta Necessidade de promover maior celeridade à tramitação do Inquérito Policial no âmbito do Sistema de Justiça, por meio da racionalização das atividades processuais e administrativas, através da tramitação direta do Inquérito Policial entre a Polícia Civil e o Ministério Público. Necessidade de promover adequação tecnológica com relação a forma de instrução e tramitação eletrônica do Inquérito Policial e da Ação Penal, por meio do Inquérito Policial Digital e da Ação Penal Digital, assegurando maior controle, transparência e qualidade na prestação dos serviços à sociedade.		

3- METAS

- | |
|---|
| 1- Implantar a rotina de tramitação física dos inquéritos policiais diretamente entre a Polícia e o Ministério Público na forma deste Acordo de Cooperação Técnica; |
| 2- Implantar sistema de informática compatível para instrução e transmissão eletrônica de inquéritos policiais e respectivas ações penais entre os participes; |



4- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

DESCRÍÇÃO DAS METAS	DURAÇÃO	
	INÍCIO	TERM.
1- Implantar a rotina de tramitação física dos inquéritos policiais diretamente entre a Polícia e o Ministério Público na forma deste Acordo de Cooperação Técnica;	06/12	06/17
1.1 - Elaborar o Plano de Trabalho para a tramitação dos processos físicos;	06/12	08/12
1.2 – Aprovar o Plano de Trabalho para a tramitação dos processos físicos;	06/12	08/12
1.3 – Avaliar a execução do Plano de Trabalho para a tramitação dos processos físicos;	06/12	06/17
1.4. – Sugerir aos gestores máximos dos órgãos participes eventuais medidas de ajustes na execução do Plano de Trabalho para a tramitação dos processos físicos.	06/12	06/17
2- Implantar sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de inquéritos policiais entre os participes;	06/12	06/17
2.1 - Elaborar o Plano de Trabalho quanto ao desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais;	06/12	08/12
2.2 - Aprovar o Plano de Trabalho quanto ao desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais;	06/12	08/12
2.3 – Avaliar a execução do Plano de Trabalho quanto ao desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais;	06/12	06/17
2.4. – Sugerir aos gestores máximos dos órgãos participes eventuais medidas de ajustes na execução do Plano de Trabalho quanto ao desenvolvimento do sistema de informática compatível para transmissão eletrônica de Inquéritos Policiais.	06/12	06/17

5- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS (se houver)

CONVENIENTE	Especificação do Recurso	VALOR (R\$)
XXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX
TOTAL		XXXXXXXXXXXXXX



6- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (se houver)

META	PARCELAS (R\$)						TOTAL (R\$)	
	2010		2011		2012			
	Jul	Nov	Jun	Out	Jun	Out		
	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXX	XXXXX	

Plano de Trabalho aprovado em _____ de _____ de 2012.

RAIMUNDA DO CARMO GOMES NORONHA
Presidente Desembargadora
TJ/PA

ANTONIO EDUARDO BARLETA DE ALMEIDA
Procurador-Geral de Justiça
MPE/PA

LUIZ FERNANDES ROCHA
Secretário de Estado
SEGUP/PA

